



# **PERFIL DE CRIANÇAS PORTADORAS DE FISSURAS LÁBIOPALATINAS QUANTO AO ALEITAMENTO MATERNO**

AUTOR(ES): LANIEL APARECIDO BUENO, ALÊSSA ASSIS GUIMARÃES SILVÉRIO, ARTHUR MACEDO GOULART SILVA, LUCAS CARVALHO SILVA, SAMUEL DA SILVA GOMES, CINARA CARVALHO SILVA, NEUTRO SCAPIN FILHO

**INTRODUÇÃO:** As fissuras labiopalatinas são problemas na fusão do lábio e ou palato com os processos maxilares. A gênese dessas fissuras decorrem de fatores genéticos ou ambientais, incluindo o fumo, álcool, alimentação materna e drogas anticonvulsivantes 1,2. Sua ocorrência em crianças pode acarretar em consequências no aleitamento materno. **OBJETIVOS:** Buscar na literatura as implicações no aleitamento materno de crianças portadoras de fissuras lábiopalatinas. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, exploratória, retrospectiva, baseada na pesquisa de artigos científicos publicados em português e inglês, entre os anos de 2011 a 2016, indexados nas bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed. Após análise e avaliação dos artigos encontrados, foram selecionados 18. **RESULTADOS:** Entre os problemas mais comuns no aleitamento materno em decorrência das fissuras lábiopalatinas, encontram-se a sucção inadequada por falta de pressão oral, fadiga durante a amamentação e comprometimento do crescimento e nutrição da criança. Além disso, os estudos apontaram o risco aumentado de refluxo de leite para a cavidade nasal e em seguida sua aspiração para os pulmões, complicações que podem ser prevenidas com a adoção de posições adequadas de amamentação, como a posição de cavaleiro. Destacou-se, em alguns estudos, o abandono do aleitamento materno por parte das mães em razão das consequências das fissuras. Entretanto, autores apontam que as crianças com fissuras lábiopalatinas que não recebem o aleitamento materno podem apresentar comprometimento dos desenvolvimentos físico e neuropsicomotor, além de alterações cerebrais. Essas alterações podem se relacionar com problemas cognitivos como dificuldade de audição e fala. Essa situação indica a necessidade de apoio as mães visando prevenir o abandono do aleitamento materno e os danos que essa atitude pode acarretar à criança com fissura lábiopalatina. **CONCLUSÃO:** A recomendação do aleitamento materno é um tema discutido durante a formação acadêmica, mas pouca atenção é dada para os casos que excedem o padrão de normalidade infantil, a exemplo das fissuras lábiopalatinas. Dessa forma, sugere-se o reforço da abordagem dessa temática nos cursos de graduação a fim de despertar nos profissionais de saúde a sensibilidade de estimular as mães de crianças com fissuras labiopalatinas na oferta de aleitamento materno, uma vez que este é essencial ao desenvolvimento do lactente.